

Vítima e não réu

O analfabetismo adulto não é um réu: é uma vítima. Vivendo num meio facilitado, frequentemente distante de todas as conquistas da civilização, as crianças atingem a idade adulta sem sequer conhecer os mais rudimentares conhecimentos do ensino primário. O que lhes falta a estas crianças abandonadas á sua própria sorte, é, muitas vezes, alguma que os guie e oriente, encaminhando-as pela educação, para a realização do nobre destino que a todos nós cumpre realizar na vida, por simples imperativo da dignidade humana que a ninguém é recusada.

Ser perfectível, seria inconcebível que o homem não procurasse o seu aperfeiçoamento por meio da educação. A muitos analfabetos adultos não terá faltado jamais curiosidade intelectual, desejo de saber e aprender. Não lhes terá faltado, muitas vezes, boa vontade. Entretanto, quando consultamos a estatísticas, verificamos o numero desolador de analfabetos que possui o Brasil.

Esses milhões de analfabetos pesam em nossa civilização, como um tremendo peso morto. Mais do que isso, porém, pesam também na consciência de cada um de nós, pois que, se não somos responsáveis pela existência do mal, tantas vezes permitimos que ele exista ao nosso lado, sem sequer um movimento para a sua extinção.

A Campanha de Educação de Adultos é uma oportunidade para que todos colaborem na luta contra o analfabetismo que asfixia grande parte da nossa população. Cabe aos alfabetizados, aos que tiveram a fortuna de receber a educação que a nenhum homem pode ser negada, cabe a estes a tarefa de arrancar á desgraça á miséria do analfabetismo os numerosos milhões de concidadãos, suas vítimas.

E' preciso, por isso mesmo, estimular, prestigiar e apoiar eficientemente a Campanha de Educação de Adultos. O problema já está levantado, aberto aos nossos olhos.

Não há senão que trabalhar para solucioná-lo, tão rapidamente quanto possível.

Nenhum preconceito pode existir em face da campanha que ora se empreende. Sabemos o que é possível fazer e avaliamos os benefícios que nos trará a obra feita.

Não será possível permanecer indiferente ao problema do analfabetismo, tantas vezes denunciado, passando adiante, a outras gerações, esse legado de vergonha que mancha, sem sombra de dúvida, a civilização brasileira.

Os adultos, uma vez alfabetizados, aprenderão o que lhes compete como pais e indicarão a seus filhos o caminho da instrução. Por outro lado, tornar-se-ão eles próprios apóstolos da causa que os libertou da sufocação sombria de ignorância.

Muitos que aprenderam a ler já na juventude têm chegado a atingir posições de destaque na sociedade.

Por esforço próprio, muitos deles vêm a ser expressões intelec-

Edesio M. Ferreira, tem o prazer de comunicar aos seus inumeros amigos e clientes que, a 1.º do corrente, vendeu a **A. J. Gusen** a **Tipografia Silva Caldas-Casa «Pedro II»**, de sua propriedade, transferindo-lhe o **Ativo e Passivo**. Aproveita a oportunidade para salientar que, anteriormente, regeitara várias ofertas feitas por firmas de outras cidades e interessadas nas impressoras com o intuito de removê-las daqui. Agradecendo a todos, pede, com empenho, que continuem a dispensar ao seu sucessor a mesma confiança, simpatia e preferência com que sempre o honraram.

(a) EDESIO M. FERREIRA

A. J. Gusen tem a satisfação de comunicar a esta e ás demais praças que, a 1.º do corrente, adquiriu, por compra, o tradicional estabelecimento **TIPOGRAFIA SILVA CALDAS — CASA PEDRO II** que girava nesta cidade sob a firma de **Edesio M. Ferreira**.

Continuando a imprimir aos seus negocios as mesmas diretrizes que firmaram o conceito de seu antecessor, espera merecer de seus inumeros amigos e clientes a confiança, amizade e preferência que tanto o distinguiram em suas relações comerciais.

(a) A. J. GUSEN

tuais. 4 milhões porém, nada adianta apenas a boa vontade. E' de boa vontade alheia que eles dependem.

Negar-lhes essa boa vontade seria faltar com um dever de consciência.

E' preciso partir deste principio: os analfabetos adultos não são réus de nenhum crime. São vítimas, já o dissemos. A Campanha de Educação de Adultos é um esforço considerável, o primeiro em tais moldes, que se promove em favor de tantos milhões de vítimas vivendo em nosso proprio país. A cada um de nós incumbe pagar, como for possível, o preço mínimo desse imenso resgate.

Notas & Fatos

Notas ferroviarias

Movimento de passageiros durante o mês de junho de 1947, na estação de Valparaíba:

Cadernetas visadas	130
Passes gratis e com 75.	150
Venda de passagens 1.a	685
Venda passagens 2.a	2.646
Total de passagens	3 611

Renda total das passagens

emitidas de 1.a e 2.a

classes cr\$ 44.006,30

Renda total de pas-

sagens cobradas nos

trens e arrecadada

pela mesma estação 8 082,70

Total cr\$ 52.089,00

Consultas médicas

O dr. Luiz Maklouf avisa, por nosso intermedio, que dá consultas gratuitamente a todas as pessoas menos favorecidas, não só na Santa Casa ás terças e sextas-feiras, mas também diariamente em seu consultorio á rua São-Sebastião, nesta cidade.

«Casa Celja»

— Com esse titulo fundouse á rua Marechal Deodoro, nesta cidade, nova loja de fazendas e armazinho.

Casamento

Efetou-se no dia 7 do corrente, o casamento do sr. Vinicius Machado da Cruz, funcionario da Central do Brasil, aqui residente, com a srta. Etel Muniz Teixeira, filha do sr. Rodolfo Teixeira e de d. Aurora Muniz Teixeira.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Vicente dos Santos Bastos e d. Helena de Freitas Bastos, com o nascimento do robusto menino Eduardo.

— Desde o dia 11 do corrente está em festa o lar do sr. Jayme Pinto e d. Priscilla

Costa Pinto, por motivo do nascimento de seu filhinho José Emydio Pinto.

Sociedade dos Amigos de Valparaíba

A sociedade recentemente fundada entre nós, com o nome de Sociedade dos Amigos de Valparaíba, veio trazer aos espiritos amantes desta cidade, novas esperanças e coragem. Propõe-se ela a resolver as necessidades publicas locais com empenho especial.

Estamos convencidos de que só ela é capaz de cumprir promessas sem encontrar obices intransponíveis.

Reune a SAV os elementos sociais dos mais destacados desta localidade; os homens de iniciativa dos mais corajosos e dos mais imaginosos e capazes. E isto é verdade nua e crúa. Os nossos homens ou já aderiram ás fileiras da SAV ou estão para esse fim fazendo suas inscrições.

Reunindo, pois, a novel e esforçada associação um luzido numero de pessoas experimentadas em todas as atividades economicas da atualidade, temos como certo que de entre eles, brevemente, uma valiosa sugestão aparecerá. Sugestão tal que dará á nossa terra um rumo diferente do atual.

Somos um povo que se alguma coisa de valor possuímos é feita com os nossos mais caros esforços. Entretanto, se mais uma vez formos chamados a colaborar no movimento progressista que no seio da SAV esboçar-se, devemos obedecer.

De um grupo social como o que hoje examina e incentiva o que convem á nossa terra, só podemos esperar atos honestos, que devemos aco-riçoar.

As novas rendas municipais

Pela Constituição Federal e agora pela Constituição Estadual, os Municípios vão passar a ter melhores receitas do que no passado. Foi uma reforma tímida a que se fez, mas enfim demos um passo à frente. Outros precisamos dar ainda, no mesmo sentido, para um dia atingir a meta, assegurando aos Municípios pelo menos metade das receitas nacionais. Somos vítimas, até hoje, do espírito reinol. Nos tempos coloniais, o Brasil era uma feitoria a ser explorada pela metrópole, abastecendo-a de ouro e de mercadorias, sem gastos do erário real.

No Império, éramos um país unitário e centralizado, absorvendo a vida nacional pela Corte, que fazia as menores concessões possíveis às Províncias. Na República federal, tendeu-se à descentralização, mas, se os Estados ganharam alguma coisa, os Municípios continuaram mal aquinhoados, ao ponto de viverem vida precária, com raras exceções.

A norma foi ditada aos países anglo-saxões pelos Estados Unidos. Lá, foram colonias independentes uma das outras que se uniram para criar a República. Essa circunstância marcou, perante o Brasil, uma diferença que ainda hoje se faz sentir. Enquanto aqui a marcha foi do centro para a periferia, com todas as resistências da rotina, nos Estados Unidos caminhou-se da dispersão para a unificação, restando para os Estados e para os Municípios liberdades e franquias que não conseguimos ainda estabelecer.

O princípio municipalista tem avançado, felizmente. Os constituintes federais a ele se curvaram, desta vez mais do que nas anteriores. Os constituintes paulistas revelaram sempre grande respeito pela autonomia municipal, evitando estabelecer quaisquer dispositivos que pudessem ferir a ou limitá-la.

Resta agora que os Municípios se mostrem condignos das prerrogativas que lhes foram reconhecidas. Poderão demonstrar-lo de duas maneiras principais: elegendo governantes à altura da sua missão histórica e empregando utilmente as novas receitas de que dispõem. O perigo é o desperdício com o funcionalismo. A majoração das receitas arrisca-se a alimentar a burocracia sob a pressão da politicagem e do filhotismo, em vez de se con-

Gósto de viver

Gósto muito da vida!
Adoro o céu azul, as nuvens, o luar,
A tempestade, o raio, as cóleras do ar,
O ruído do mar, o canto das cachoeiras,
O frio da nevada, o calor daslareiras...
— Tudo me traz à alma uma impressão querida.

Gósto muito da vida!
Aprecio esta luta quotidiana
De mãe, de esposa, a santa luta humana
Que renova ao final de cada dia
O luar da esperança e da alegria
Com promessas risonhas e floridas...

Gósto muito da vida!
Quando penso no bem que recebemos
Em troca de ser nada e nada merecermos,
Nessas bênçãos que chovem copiosas,
Como chuva odorífera de rosas
Em nosso lar, minh alma comovida
Faz votos de pureza e de bondade
A fim de fazer jus a essa felicidade!

Clarinha

sagrar a novos serviços e obras por cuja realização os municípios clamam com justa razão.

Ai está um programa a fixar e a cumprir: as receitas acrescidas empregar-se-ão totalmente em serviços e obras, com o pessoal e com os vencimentos atuais, salvo as exceções absolutamente necessárias. Esta a promessa que os candidatos deverão fazer ao eleitorado. E o eleitorado, à sua vez, ha de reconhecer que este é bom caminho, votando pelos que se comprometam a empregar bem os dinheiros públicos, não pelos que ofereçam mais empregos mais bem remunerados a parentes e correligionários.

Se for para nutrir a burocracia que se concederam melhores rendas aos Municípios, então nada teremos adiantado. Para utilizá-las com acerto, não faltam necessidades urbanas, sobretudo necessidades rurais, quase sempre esquecidas por prefeitos e vereadores que mais cuidam de embelezar suas cidades do que de servir a seus Municípios.

Folhinhas Peça desde já uma folhinha ao seu fornecedor. Este ano haverá grande falta de folhinhas. Varias fabricas se fecharam, no Brasil.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Liga pró-Educação e Fraternidade (L.E.F.)

23.a Divulgação - Julho de 1947.

Mais uma vez divulgamos o nosso «Regulamento».

Da finalidade:

A L. E. F. é uma associação de idealistas que desejam ser úteis, aprimorar a propria educação e aumentar o circulo de amigos. Na primeira fase, o veiculo de sua ação será a imprensa.

Dos sócios

I — A L. E. F. não exigirá mensalidades.

II — Há três categorias de socios:

a - fundadores - os primeiros orientadores e representantes;
b - honorarios - os cooperadores da L. E. F., por sua designação;
c - voluntarios - os que preencherem a ficha anexa.

Dos direitos

a - Receber orientação amiga na propria educação;
b - expôr ideias uteis, sem carater sectarista politico ou religioso;
c - receber premios e graduações pela cooperação com a L. E. F.

Dos deveres

a - Combater o analfabetismo, individual ou coletivamente;
b - tomar parte nos concursos de cultura da L. E. F.;
c - ter por lema: bondade, estudo, saúde e fraternidade.

Das graduações

De acordo com o numero de alunos alfabetizados por eles, os socios da L. E. F. serão:

Aspirantes da L. E. F., um alfabetizado;
Condiuvantes da L. E. F., dez alfabetizados;

Professores da L. E. F., cinquenta alfabetizados;

Mestres beneméritos da L. E. F., cem alfabetizados.

Da direção

a - A L. E. F. será dirigida por um Conselho Consultivo de sete membros, auxiliado pelos Conselhos Técnicos, Juvenil e Preliminar.

b - Cabe ao Conselho Consultivo, constituído de professores, registados ou «Mestres beneméritos da L. E. F.», fazer divulgações e tomar outras iniciativas regulamentares.

c - O Conselho Consultivo é eleito por quatro anos e os GT, CJ e CP, convidados pelo Conselho Consultivo, por dois anos.

Endereço da L. E. F. — Rua Barão de Itapagipe, 285 - Distrito Federal.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULA POR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia (muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

PERDEU-SE no trecho que vai da rua major Baptista ao Cinema e rua Bernardino de Campos, uma cruz pequena de "marcacite". Quem a entregar nesta redação será gratificado.

Vende-se mudas de EUCA-LIPTOS e de outras plantas. Informações n/ redação.



LUZ SUA MELHOR "FERRAMENTA"

A BOA LUZ É A
VIDA DE SEUS OLHOS!



PANAM — Casa de Amigos

De quase nada vale a precisão do tórrio, nem adianta a qualidade da ferramenta, se o trabalho é executado em precárias condições de iluminação. Faça de seu campo de trabalho um local convenientemente iluminado. Essa regra deve ser obedecida no lar, no escritório, e em qualquer lugar onde seus olhos devam ver e observar. Lembre-se sempre de que existe a Ciência da Boa Iluminação e verificará que a luz adequada, em qualquer contingência, é um colaborador tão valioso quanto a boa ferramenta, o bom instrumento de trabalho.

Hoje são necessários ainda outros heróis e ainda outros calvários, para que o grande sol do amor e do direito, como um raio descreva um círculo, perfeito á volta do universo.

G. Junqueiro

Ha vidas que só têm um prologo; mas toda gente fala do grande livro que se lhe segue, e o autor morre com as folhas em branco.

M. Assis

O. fruto quando está maduro, se se não o colhe, cá e apodrece. Não está a felicidade em viver muito, senão em viver bem. — Pe. Vieira

Haie, no Cine Independencia
GILDA
em duas sessões

Fizeram anos :

— a 7, a srta. Esther, filha do sr. João Alter; o sr. Benedito José Bittencourt, funcionário publico aposentado;
— a 9, a srta. Maria do Patrocínio, filha do sr. Arlindo Garcia;
— a 10, a menina Maria, filha do sr. Agnelo Pereira de Amorim; o sr. João Medeiros, funcionário da Central do Brasil; o sr. Aureliano Ferreira, fazendeiro neste município; José, filho do sr. Antonio Moreira Miguel; o dr. Darwin A. Prado, facultativo muito estimado entre nós;
— a 11, dr. Sebastião de Oliveira Gomes, acatado médico residente nesta cidade;
— a 12, d. Mariana Alves Gonçalves, cunhada do sr. Leoncio Pinto Barbosa;
— a 13, a menina Cidinha, filha do sr. José Manoel Pimentel; o menino Celso, filho do sr. Hugo Barbosa, residente em Itatiaia;
— a 14, d. Sebastiana dos Santos Fernandes, esposa do sr. João Gomes Fernandes;
— a 15, o sr. Arlindo Garcia, gerente da E. H. Serra da Bocaina; d. Maria da Conceição Xavier, esposa do sr. João Gomes Xavier, industrial em S. Paulo;
— a 16, o menino Roberto, filho do sr. Pedro Nogueira Escobar; d. Idalina Ostrosky, esposa do sr. João Alter Ostrosky; a menina Cleonice, filha do sr. Jarbas Leite dos Santos; o sr. Braz Ricardo, funcionário da Central do Brasil;
— a 17, a menina Maria, neta do sr. Esmeraldo A. Lemes, residente em Taubaté; a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Abilio da Costa Freitas; a menina Elizabet, filha do sr. Antonio Gomes Filho.

—a 19, o prof. Agostinho V. F. Ramos, ex-prefeito desta localidade;

—a 20, a menina Cleide Virginia, filha do sr. Edesio M. Ferreira.

Juventude Espirita Cachoeirense

Sairão hoje, novamente, coletando viveres e outras dadiças para o Asilo Antonio de Padua, as mocinhas que integram a Juventude Espirita local. E' mister que a boa vontade dos nossos conterrâneos as receba com a mesma alegria de sempre.

Festa religiosa

A festa de N. S. Boa Viagem, na Vila Carmem realizada em 13 de julho de 1947, deu o seguinte resultado:

Importancia entregue ao Tezoureiro, pelos festeiros, sr. João Gomes Fernandes e d. Luiza Bento Miranda, e depositado no Banco R. Junqueira, Cr\$ 2.070,00 dois mil e setenta cruzeiros.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Pelo futebol

O clube local que iniciou o campeonato do interior com tanto entusiasmo, vencendo o Frigorifico de Cruzeiro, esmoreceu diante do rumo injusto que tomou a sua estrondosa vitória. Desde então veio realizando os seus encontros com grande má vontade. Daí uma série expressiva de derrotas conseguiu a sua indiferença pelos jogos. A ultima, diante do Estrela, foi de 4 a 3. E isso mesmo, porque os fados o quizeram; não o clube local.

—Hoje, será jogado o ultimo prêmio da série do campeonato, entre o Cachoeira F. C. e o E. Clube Hepacaré.

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirurgica

Doenças do Aparelho Genito-urinário — Doenças de Senhoras.

Residência e Consultorio

VALPARAIBA Rua S. Sebastião, 105 E. S. Paulo

Hospedes

Já se acha entre nós, depois de longa estadia na Capital Federal, a srta. Marinha, filha do sr. Manoel Duarte de Carvalho.

—Acha-se nesta cidade, em visita aos seus parentes, d. Ednéa Barbosa Andrade, esposa do sr. José Bernardes de Andrade, residente no Rio de Janeiro.

«Seleções»

Temos a satisfação de comunicar aos leitores de «Seleções do Reader's Digest», que já temos em mãos o numero correspondente ao cor-

rente mês. A Livraria Santo Antonio já o está vendendo.

Dinheiro para troco

A Casa da Moeda continua a fazer remessas mensais de numerários para os Estados, de modo a atender as necessidades de circulação da moeda. Tais remessas somam em conjunto 14 milhões de cruzeiros correspondente a 15 milhões de moedas.

Hóspede

Deu-nos o prazer de sua visita, em dia da semana finda, o sr. Paulo Duarte de Macedo, nosso velho amigo.

Recordando...

Aos distintos amigos de Valparaíba, uma pávida homenagem da autora.

Aqui cheguei na rósea mocidade
Quando a vida era calma e sorridente
Aqui fiquei nesta feliz cidade
Entre os afagos desta boa gente.

Vivendo assim alegre e descuidada
No lar paterno carinhoso e amigo,
Ignorava a dor não revelada,
No aconchego do meu doce abrigo.

Sob os conselhos d'um Pastor amado,
Servia a Deus também. Na melodia
Meu coração ficava extasiado
E mil consolações a mim trazia.

Mas, ai... tudo passou. As lindas rosas
De minha vida, nos seus verdes anos,
Tocadas foram, frescas, perfumosas,
Pelo vento cruel dos desenganos.

Veio a dor, veio a morte e o sofrimento
Ferir-me sem piedade o coração;
E na infelicidade de um momento
Fiquei quasi em completa solidão.

Hoje... com calma e resignação
Elevo aos céus uma fervente prece
Aos que se foram, aos que na terra estão
E aos amigos que a gente nunca esquece.

Caros amigos desta boa terra
Aqui deponho minha gratidão;
Pois como Cirineus em vós se encerra
Ideal sublime de abnegação.

Maria Leonor Machado Gaia

Valparaíba, 15 de julho de 1947.

S. s. que reside em S. Paulo, veio até esta cidade aproveitando a oportunidade da viagem que faz como visitador evangelico. O ilustre hospede foi ha tempos pastor da igreja evangelica desta cidade.

Campanha do «Promin»

Quantia já publicada
em n. anterior Cr\$ 6.436,50
Uma anonima 21,00
Outro anonimo 50,00
Soma 6.507,50

Continuamos a receber obollos para essa piedosa campanha.

Ruth Guimarães

Esteve nesta cidade em visita aos seus avós, a srta Ruth Guimarães, autora do notavel romance «Aqua Funda». A distinta escritora, que é nossa conterrânea, deu-nos o prazer de sua visita e um ligeiro instante de amavel palestra. Referiu-se ao seu segundo livro, o qual já está sendo anunciado pelas livrarias. Repositorio do folclore de regiões mineira e valeparaibana. Nesse livro é mencionada então, com relevo, sua terra natal. A nossa distinta conterrânea, por ultimo, pediu-nos papel para datilografar uma produção para a «A Noticia». E deixou duas lindas poesias que publicaremos no proximo numero. Em companhia da escritora Ruth Guimarães também nos visitou sua irmã a srta. Norinha, residente em Minas Gerais.

Negocio de ocasião

Vendem-se umas casas situadas á rua Bernardino de Campos, com os seguintes numeros—436, 440 e 455. O interessado pode tratar com o sr. Maklouf, nesta cidade.

PERDEU-SE no trecho que vai da rua major Baptista ao Cinema e rua Bernardino de Campos, uma cruz pequena de «marcacite». Quem a entregar nesta redação será gratificado.